

22 E lançará sobre ele, e não perdoará: Da sua mão irá fugindo a tôda a pressa. (8)

23 O que vir o seu lugar, baterá sobre ele as suas mãos, e assobiará sobre ele. (9)

## CAPÍTULO 28

JÓ AVERIGUANDO A ORIGEM, O PRINCÍPIO, E A FONTE DE SUA SABEDORIA.

1 A prata tem um princípio das suas veias: O ouro tem um próprio lugar onde se forma. (1).

2 O ferro tira-se da terra: E a pedra derretida no fogo torna-se em metal.

3 Pôs termo às trevas, e ele mesmo considera o fim de tôdas as coisas também a pedra da escuridão, e a sombra da morte. (2)

4 A torrente divide do povo viandante aquêles de

---

(8) **E LANÇARA SOBRE ELE, ETC.** — Isto é: "Deus lançará sobre o ímpio, males sobre males e não lhe perdoará; fará todo o possível para fugir das suas mãos, mas inutilmente". — Pereira.

(9) **BATERÁ SOBRE ELE AS SUAS MÃOS, ETC.** — Por escárnio e admirando os justos juízos de um Deus vingador dos seus agravos. — Pereira.

(1) **A PRATA, ETC.** — Nos primeiros versículos d'êste capítulo refere Jó muitos descobrimentos admiráveis, que os homens têm feito, com os quais têm aperfeiçoado as artes, e têm tirado à luz o que a mesma natureza parece queria ter occulto. — Pereira.

(2) **PÓS TERMO AS TREVAS** — Parece que no princípio d'êste versículo há alguma falta de palavras, e por isso é escuríssimo. Alguns entendem que se alude ao modo de medir o espaço de noite pelas observações celestes, mas parece que continua a falar dos metais e pedras preciosas, que todos os dias a indústria e cobiça do homem descobre e saca do interior e profundo da terra, como da escuridão, e sombra da morte. — Sacy.

quem o pé do homem pobre se esqueceu, e que estão fora do caminho. (3)

5 A terra, da qual nascia o pão como do seu lugar, foi destruída pelo fogo.

6 Há lugares cujas pedras são safiras e cujos torrões são grãos de ouro.

7 A ave ignorou a sua rota, e o ôlho do abutre não a viu.

8 Os filhos dos negociantes não a trilharam, nem a leoa passou por ela.

9 Estendeu a sua mão contra os rochedos, trans-tornou os montes desde as suas raízes.

10 Cortando os penhascos fêz arrebentar arroios, e o seu ôlho viu tudo o que há precioso,

11 Investigou também até o fundo dos rios, e pôs às claras o que estava escondido.

12 Mas a sabedoria onde se acha ela? E qual é o lugar da inteligência?

13 O homem não conhece o seu preço, nem ela se acha na terra dos que vivem em delícias.

14 O abismo diz: Ela não está em mim: E o mar publica: Ela não está comigo.

15 Não se dará por ela ouro o mais puro, nem se pesará prata em câmbio dela.

16 Não será comparada com as côres mais vivas da Índia, nem com a pedra sardônica preciosíssima, nem com a safira.

---

(3) A TORRENTE DIVIDE DO POVO, ETC. — Assenta-se ser este um dos lugares mais obscuros de toda a Escritura. Alguns expositores têm para si que Jó compreende aqui uma profecia dos descobrimentos do Novo Mundo, ou América. E outros julgam que Jó neste versículo fala da ambição de possuir o ouro, a prata e as pedras preciosas, que obriga aos homens a passar mares para ir

**Jó 28, 17-28**

17 Não se lhe igualará o ouro nem o cristal, e ela se não dará em troca pelos vasos de ouro:

18 Quanto há grande e elevado, não se nomeará em comparação dela: Mas a sabedoria se tira de coisas ocultas.

19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem será comparada com as tintas mais brilhantes.

20 De onde vem pois a sabedoria? E qual é o lugar da inteligência?

21 Escondida está aos olhos de todos os viventes, até às aves do céu está oculta.

22 A perdição e a morte disseram: Aos nossos ouvidos chegou a sua fama.

23 Deus entende o seu caminho, e êle mesmo conhece o seu lugar. (5)

24 Porque êle vê as extremidades do mundo: E vê tudo o que há debaixo do céu.

25 Êle é o que deu pêso aos ventos, e pesou as águas com medida.

26 Quando prescrevia certa lei às chuvas, quando designava certo caminho às tempestades ruidosas:

27 Então a viu, e a manifestou, e preparou, e investigou.

28 E disse ao homem: Eis-aí o temor do Senhor, êle é a mesma sabedoria: E apartar-se do mal, é a inteligência.

---

buscar êstes tesouros entre povos distantes e estrangeiros. — P'reira.

(5) **DEUS ENTENDE O SEU CAMINHO, ETC.** — Só êle é que pode ensinar ao homem aonde habita a sabedoria, e o caminho que se deve seguir para alcançá-la. Segundo Tg c. 1, 5. — Sacy.